

Exposição "Ygarapé - caminhos das águas" inaugura como programação prévia do Festival Sesc de Inverno no Espaço Cultural Arte Sesc

Inspirada nos igarapés amazônicos, mostra estabelece diálogos entre acervo restaurado do Sesc RJ e artistas contemporâneos em torno das águas como força de vida

Como um rio que anuncia novos percursos, a exposição "Ygarapé - caminhos das águas", em cartaz no Espaço Cultural Arte Sesc, inicia como parte da programação prévia do Festival Sesc de Inverno 2026. A mostra tem curadoria de Marcelo Campos e Rodrigo Duarte e reúne mais de 20 obras entre pinturas, instalação sonora, videoinstalação e fotografias. A abertura acontece no dia 7 de julho, às 18h, com falas institucionais, apresentação dos curadores e visita aberta ao público. A entrada é gratuita.

Inspirada na força simbólica dos igarapés, cursos d'água estreitos que atravessam a floresta e conectam ecossistemas, territórios e comunidades, a exposição propõe um mergulho poético nas relações entre natureza, memória e cultura. Mais do que acidentes geográficos, os igarapés surgem aqui como metáforas de existência: fluxos silenciosos que movem, transformam e entrelaçam vidas, saberes e temporalidades.

A partir da restauração de obras de seu acervo, o Sesc RJ estabelece um diálogo entre diferentes gerações e linguagens artísticas, aproximando essas peças de trabalhos de artistas convidados cujas produções compartilham visualidades marcantes da cultura latino-americana. Desse encontro emerge uma narrativa atravessada pelos movimentos das águas e pelas múltiplas formas de presença dos rios nos territórios, nas cidades e no imaginário.

Em consonância com o conceito do Festival Sesc de Inverno 2026, que celebra o verbo "afluir" como gesto de encontro e transformação, "Ygarapé - caminhos das águas" convida o público a perceber o rio não apenas como paisagem, mas como relação, matéria sensível e força poética de vida. A exposição se organiza como um campo de confluências, em diálogo com a poética de Alberto Caeiro e o pensamento de Nego Bispo, revelando permanências, transformações e reinterpretações que atravessam a sociedade brasileira.

Entre os destaques da mostra estão obras de nomes fundamentais da arte brasileira contemporânea, como Kate Van Scherpenberg, reconhecida por suas pinturas abstratas realizadas com materiais e pigmentos não convencionais; Cildo Meireles, um dos pioneiros da arte conceitual e da instalação no Brasil, cuja obra investiga estruturas perceptivas, sociais e políticas; Caio Reisewitz, fotógrafo que articula paisagem, arquitetura e as marcas da ação humana sobre o território; e Felipe Varanda, artista e fotógrafo cuja trajetória se debruça sobre as transformações urbanas e a memória das cidades.

SERVIÇO

Exposição "Ygarapé - caminhos das águas"

Espaço Cultural Arte Sesc (Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo, RJ)

Abertura: 7 de julho de 2026, às 18h

Visitação: de 7 de julho a 30 de novembro de 2026

Entrada gratuita